



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
E DO ABASTECIMENTO - **SEAB**  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL



# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PARANAENSE EM 2006



**NÚCLEO REGIONAL DE  
LARANJEIRAS DO SUL**

GILKA CARDOSO ANDRETTA

Curitiba-PR  
2008

# ESTADO DO PARANÁ

**Governador do Estado**  
**Roberto Requião de Mello e Silva**

**Secretario de Estado da Agricultura e do Abastecimento**  
**Valter Bianchini**

**Diretor Geral**  
**Herlon Goelzer de Almeida**

**Chefe do DERAL**  
**Francisco Carlos Simioni**

**Chefe do Núcleo Regional de Laranjeiras do Sul**  
**Joaquim Manoel**

## **Chefes de Divisão**

Divisão de Conjuntura Agropecuária – DCA: **Otmar Hubner**  
Divisão de Documentação e Comunicação – DCC: **Richardson de Souza**  
Divisão de Estatísticas Básicas – DEB: **Gilka Cardoso Andretta**  
Divisão de Planejamento Agrícola – DPA: **Luiz Roberto de Souza**

Andretta, Gilka M. A. Cardoso

A555v

Valor Bruto da Produção Agropecuária Paranaense de 2006 / Gilka M. A. Cardoso Andretta. – Curitiba: SEAB/DERAL/DEB, 2008.

v, 89 p. : il., figuras e gráficos.

1. Produção animal. 2. Produção vegetal. 3. Produção florestal. 4. Valor da Produção. I. Título.

CDU 631:636(816.2)

Colaboradores: *Baltazar Henrique dos Santos*  
*Dirlei Antonio Manfio*

Revisão Ortográfica: Francisco Carlos Simioni  
Capa: Marlene S. R. Chaves - EMATER

# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PARANAENSE

ANO AGRÍCOLA 2005/06

ANO CIVIL 2006

## APRESENTAÇÃO

A agropecuária desempenha importante função para o processo de crescimento da economia paranaense. O dinamismo do agronegócio tem sido um dos aspectos mais relevantes nos últimos anos, apesar das adversidades climáticas registradas.

O Paraná é o principal produtor agrícola do país, respondendo por 22% da produção de grãos e 9% da produção agropecuária em 2007, sendo o terceiro maior exportador do agronegócio.

Somos o primeiro produtor de milho, trigo, feijão, casulo de seda, frango de corte e erva-mate. Também ocupamos o segundo lugar na produção de soja, cana-de-açúcar, leite e produtos orgânicos, terceiro de mandioca e suínos e quinto na produção de café.

O Estado tem uma diversidade de produtos agropecuários, muitos dos quais utilizam pequenas áreas, porém, participam de forma importante no Valor Bruto da Produção Estadual. Faz-se necessário ressaltar que a estrutura do Estado tem a participação das 320 mil propriedades rurais que possuem menos de 50 ha e tem sua economia na base familiar (IBGE, 1997).

A importância da consolidação de informações confiáveis sobre o setor primário é inquestionável. O campo produz matérias-primas que alimentam as atividades da agroindústria e otimizam o comércio e serviços, gerando renda.

A avaliação da dinâmica da agropecuária é, portanto imprescindível para o planejamento e a execução de políticas adequadas.

Esta publicação, está disponível na página da SEAB na internet ([www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)), junto a outros trabalhos desenvolvidos pelo DERAL.

Valter Bianchini  
Secretário

## INTRODUÇÃO

É com orgulho que publicamos mais uma edição do Valor Bruto da Produção Agropecuária do Paraná. Nesta edição fazemos comparativo do ano de 2006 com o ano de 1997, ou seja, uma década.

Trata-se aqui de disponibilizar o registro de 509 itens acompanhados sistematicamente pela equipe do Departamento de Economia Rural – DERAL, lotada nos vinte Núcleos Regionais e sete escritórios descentralizados.

São contemplados produtos da agricultura, pecuária e floresta, com informações detalhadas de área, produção, rebanho estático, número de cabeças abatidas e/ou comercializadas, em todos os municípios paranaenses.

As mudanças que ocorrem em todos os setores da sociedade, são perceptíveis também na agropecuária, como demonstra este trabalho.

O perfil da distribuição da renda gerada nos municípios do Paraná na última década revela as variações resultantes da substituição dos cultivos de uma safra para outra, da rotação de área cultivada e da produção agrícola e pecuária, ou mesmo, as perdas de áreas e redução de produtividade em razão das adversidades climáticas.

Com esta publicação, o DERAL cumpre uma das suas atribuições que é gerar e disponibilizar informações para a sociedade.

Agradecemos àqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho.

**Gilka Cardoso Andretta**

# SUMÁRIO

Introdução.....	05
Base Legal.....	07
Valor Bruto da Produção Agropecuária – Safra 2005/06.....	08
Metodologia.....	08
Núcleo Regional de Laranjeiras do Sul	10
Participação no VBP, segundo Grupo de Produto do NR de Laranjeiras do Sul	10
Evolução do Grupo de Produto no VBP – NR. de Laranjeiras do Sul – Safra 96/97 a	11
05/06	
Principais produtos do NR de Laranjeiras do Sul – Safra 05/06	11
Diamante do Sul - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	12
Evolução no VBP .....	12
Espigão Alto do Iguaçu - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	13
Evolução no VBP .....	13
Guaraniaçu - Comparativo dos Principais – Safra 96/97 e 05/06.....	14
Evolução no VBP .....	14
Laranjeiras do Sul - Comparativo dos Principais – Safra 96/97 e 05/06.....	15
Evolução no VBP .....	15
Marquinho - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	16
Evolução no VBP .....	16
Nova Laranjeiras - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	17
Evolução no VBP .....	17
Porto Barreiro - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	18
Evolução no VBP .....	18
Quedas do Iguaçu - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	19
Evolução no VBP .....	19
Rio Bonito do Iguaçu - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	20
Evolução no VBP .....	20
Virmond - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	21
Evolução no VBP .....	21
Equipe Técnica e Endereços.....	22
Divisão Política-Administrativa da SEAB.....	26

## BASE LEGAL

De acordo com a legislação em vigor (Constituição Federal, artigo 158, inciso IV; a Constituição Estadual, artigo 132; a Lei Federal Complementar nº. 63/90; a Lei Estadual nº. 9491; a Lei Estadual Complementar nº. 59; a Lei Estadual Complementar nº. 67 e a Lei Estadual nº. 12417), 25% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte e de Comunicação – ICMS arrecadado pelo Estado, deve retornar aos municípios, da seguinte forma:

- No mínimo  $\frac{3}{4}$  (75%), na proporção do valor adicionado;
- No máximo  $\frac{1}{4}$  (25%), de acordo com o que dispuser a Lei Estadual;
- O fundo reflete a média de dos 02 últimos anos.

## COTA - PARTE DO ICMS

Os vinte e cinco por cento (25%) destinam-se à constituição de um fundo denominado “conta de participação dos municípios no imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte e de comunicação”, cujos valores são repassados aos municípios de acordo com os índices de participação apurados.

### COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO

CRITÉRIOS	%	FONTE
Valor adicionado	75	Secretaria da Fazenda
Produção agropecuária	8	Secretaria da Agricultura e do Abastecimento
Habitantes (população rural)	6	IBGE
Propriedades rurais	2	INCRA (Receita Federal)
Área territorial	2	Secretaria do Meio Ambiente
Fator fixo	2	Secretaria da Fazenda
Preservação ambiental	5	IAP – Secretaria do Meio Ambiente
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>25% COTA PARTE ICMS</b>

Fonte: SEFA

## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SAFRA 2005/2006

O Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2006, foi de R\$ 25,78 bilhões. Analisando as informações de área, produção, produtividade e valor corrigido pelo IGP-DI com o ano de 1997, teremos uma radiografia da mudança do perfil do Estado nestes últimos 10 anos. Devemos considerar que neste intervalo tivemos muitos fatores que influenciaram a formação do VBP, dentre os quais, o bom desempenho da safra 2002/03, a desvalorização do dólar em relação ao real a partir de 2004 e as adversidades climáticas em alguns anos.

Tabela 1. EVOLUÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA AGROPECUÁRIA PARANAENSE, NOMINAL E REAL - 1997 - 2006 (R\$ 1.000,00)

ANO	VALOR NOMINAL	Δ %	VALOR REAL *	Δ %
1997	8.723	1,11	20.703	5,13
1998	9.135	4,72	20.831	0,62
1999	10.889	19,20	22.843	9,66
2000	11.889	9,18	21.860	-4,30
2001	14.663	23,34	24.182	10,62
2002	19.047	29,90	28.632	18,40
2003	28.037	47,20	33.207	15,98
2004	29.278	4,43	31.488	-5,18
2005	26.016	-11,14	26.272	-16,56
2006	25.779	-0,91	25.779	-1,88

Fonte: SEAB / DERAL

\* Corrigido pelo IGP-DI

## METODOLOGIA

O valor da produção, ou seja, a receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio estadual pelo volume produzido.

As diferentes unidades dos preços (unidade, caixas, arroba, quilograma, saca, metros, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização.

Os preços médios referem-se à média ponderada da produção de cada produto, por Núcleo Regional.

Para os produtos da agricultura, produção e preços referem-se ao ano agrícola. Pecuária e produtos florestais, produção e preços referem-se ao ano civil.

A coleta das informações de campo foi efetuada pelos técnicos do DERAL dos vinte Núcleos Regionais da SEAB. Estes técnicos acompanham sistematicamente, a previsão de safras subjetiva de trinta e cinco culturas, que têm representatividade econômica no Estado. Estas culturas representaram 44% do VBP desta safra. Para o Levantamento da Produção Agrícola Municipal de 2006, foram contemplados 509 itens.

O DERAL tem como responsabilidade legal calcular o VBP, objetivando disponibilizar informações para a sociedade colaborando com a construção de políticas necessárias ao desenvolvimento municipal, regional e estadual.

Outro objetivo é a composição do índice que distribui o ICMS arrecadado aos municípios.

Devido à grande dificuldade de correção dos preços, em função da metodologia diferenciada para cada produto, aplicada no cálculo do VBP, optou-se pela criação de um Índice Anual, baseado no IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

O índice foi construído utilizando-se a variação acumulada das variações mensais do IGP-DI, de julho a junho de cada ano, representando assim o ano-safra. Com este índice, utilizou-se o deflator **2,3732853851** (Tabela 2) para corrigir linearmente o VBP 96/97 de todos os produtos nos 399 municípios do Estado, atualizando-os para a safra 2005/06.

Tabela 2. IGP-DI – COEFICIENTE PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA ANUAL

Safra	% ac./ano (a)	Índice (b)	Deflator (c)
<b>1996/97</b>	<b>7,59</b>	<b>100,000</b>	<b>2,3732853851</b>
1997/98	4,08	104,078	2,2802961582
1998/99	8,71	113,138	2,0976914929
1999/00	14,09	129,074	1,8387041752
2000/01	11,49	143,908	1,6491686057
2001/02	9,71	157,878	1,5032392041
2002/03	26,92	200,375	1,1844245023
2003/04	10,13	220,674	1,0754706058
2004/05	6,50	235,021	1,0098164925
<b>2005/06</b>	<b>0,98</b>	<b>237,329</b>	<b>1,0000000000</b>

Fonte: FGV

a)Variação mensal acumulada no Ano-Safra (julho a junho)

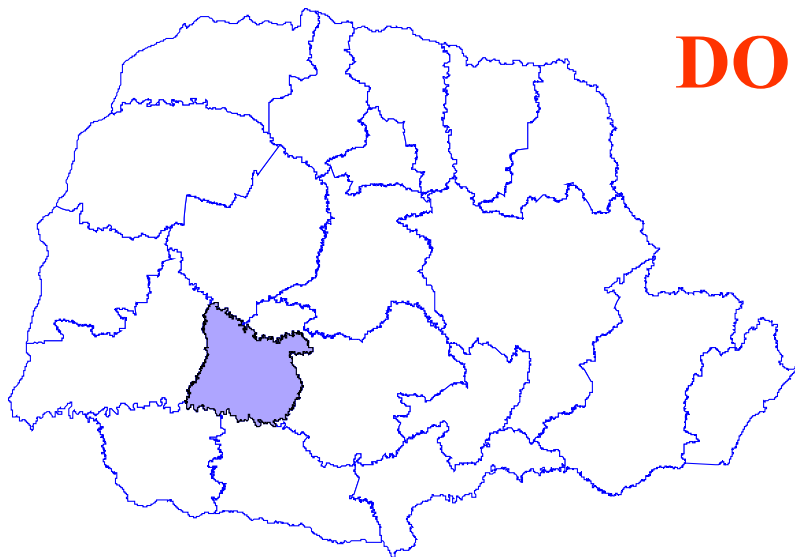
b)Índice Anual com data base: 1996/97

c)Coeficiente para Atualização Monetária

Tabela 3. NÚMERO DE PRODUTOS ACOMPANHADOS, SEGUNDO OS GRUPOS, NAS SAFRAS 96/97 E 05/06

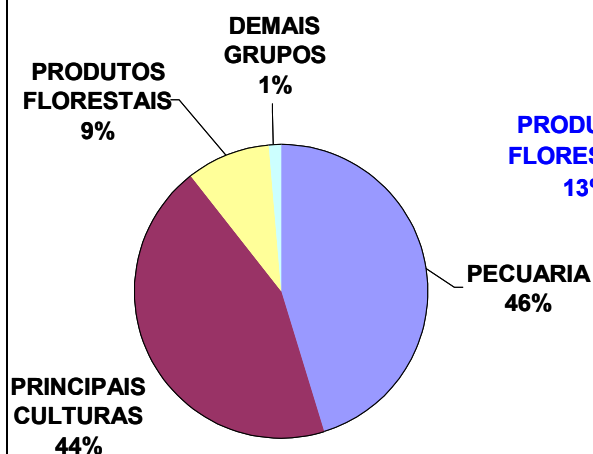
GRUPOS	SAFRA 96/97	SAFRA 05/06
PRINCIPAIS CULTURAS	49	97
FRUTICULTURA	52	78
HORTALIÇAS	51	77
ESPECIARIAS	25	46
FLORICULTURA	31	82
PRODUTOS FLORESTAIS	25	38
PECUÁRIA	74	121
<b>TOTAL DE PRODUTOS</b>	<b>307</b>	<b>509</b>

# NÚCLEO REGIONAL DE LARANJEIRAS DO SUL

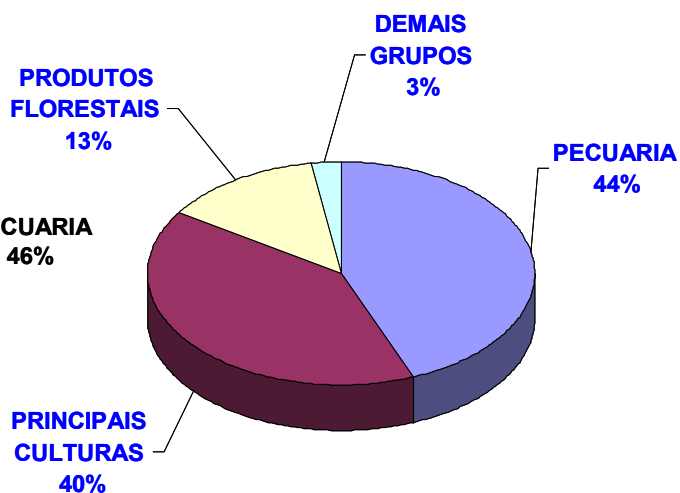


## PARTICIPAÇÃO NO VBP, SEGUNDO GRUPO DE PRODUTO NO NR. DE LARANJEIRAS DO SUL

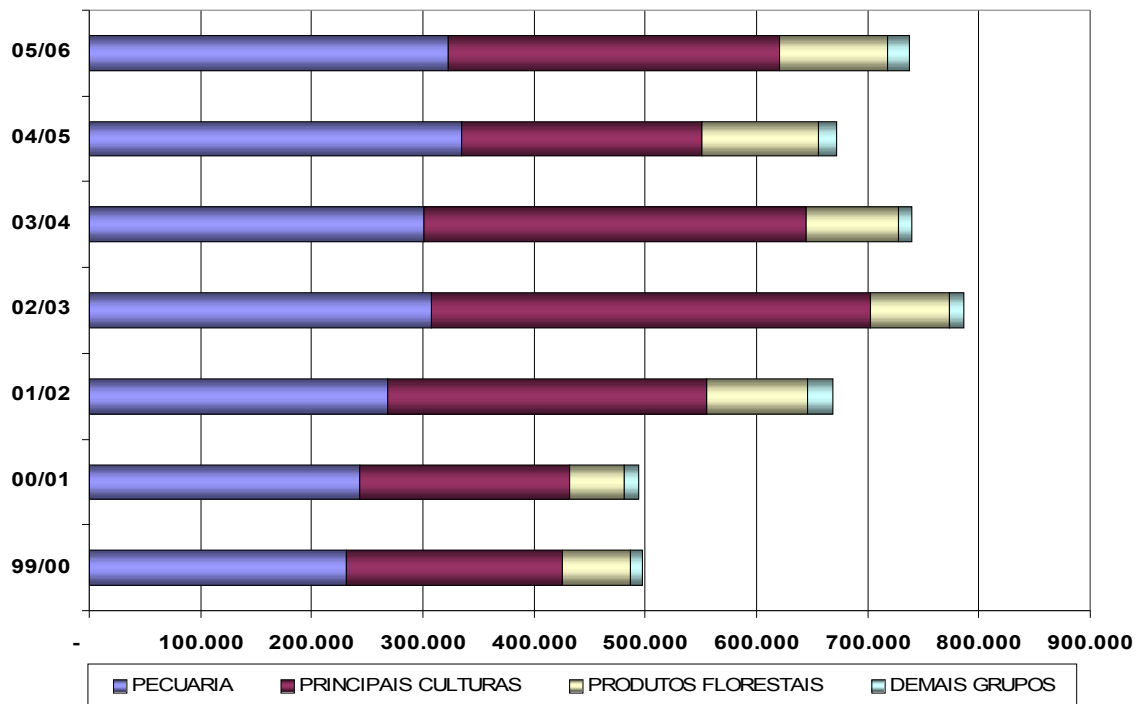
**SAFRA 96/97**



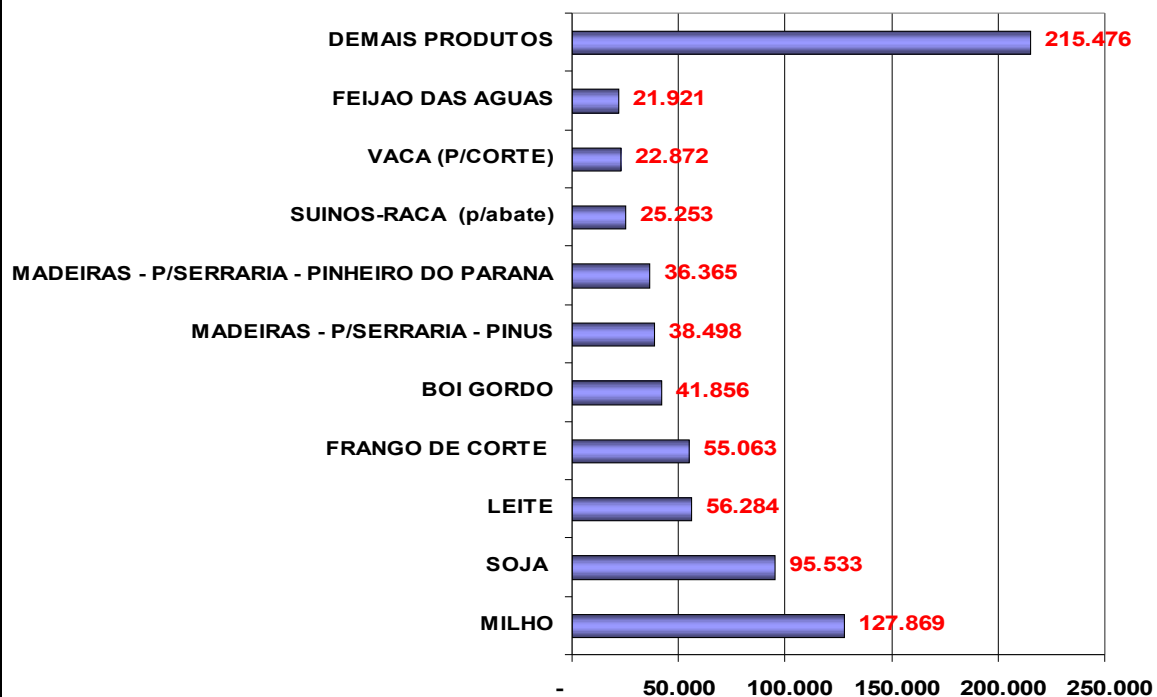
**SAFRA 05/06**



## EVOLUÇÃO DO GRUPO DE PRODUTO NO VBP NR. DE LARANJEIRAS DO SUL – 99/00 A 05/06

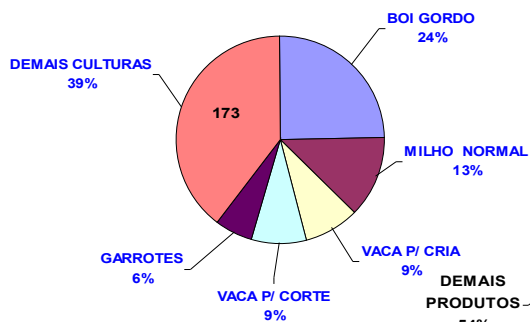


## PRINCIPAIS PRODUTOS DO NÚCLEO REGIONAL DE LARANJEIRAS DO SUL SAFRA 04/05

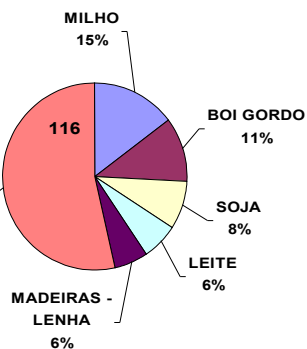


# DIAMANTE DO SUL

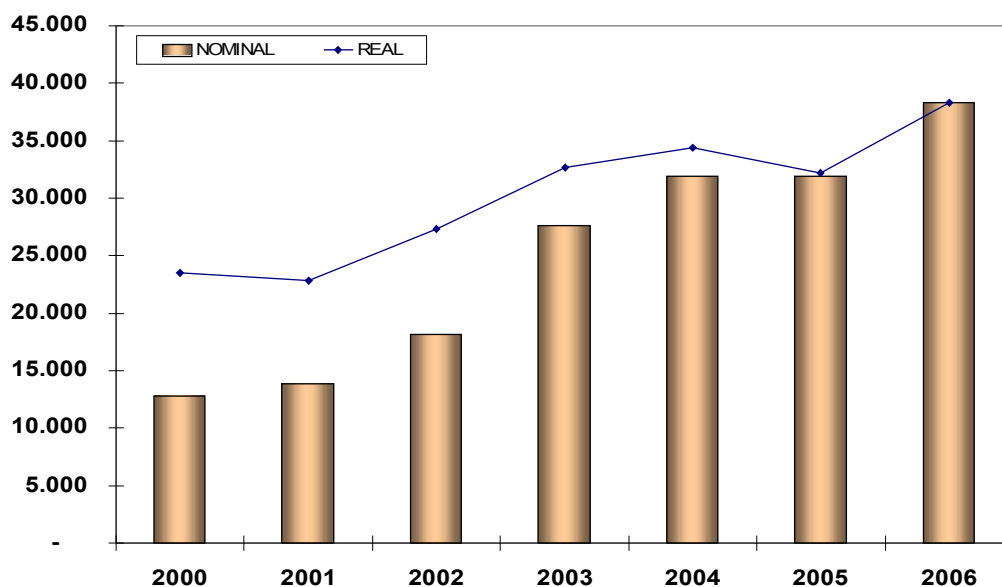
**SAFRA 96/97**



**SAFRA 05/06**



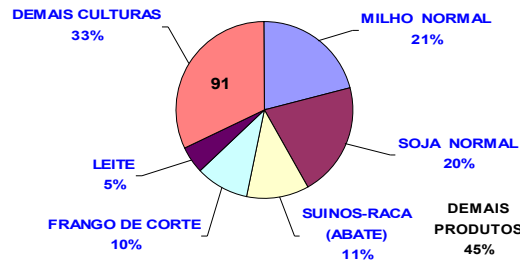
## DIAMANTE DO SUL – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



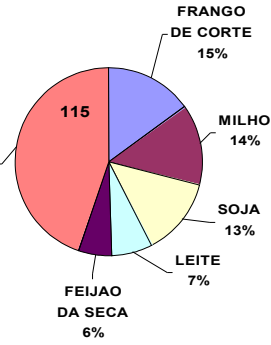
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>(9)</b>	<b>(3)</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>(6)</b>	<b>19</b>
<b>RANKING</b>	<b>306°</b>	<b>325°</b>	<b>319°</b>	<b>318°</b>	<b>306°</b>	<b>272°</b>	<b>236°</b>

# ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU

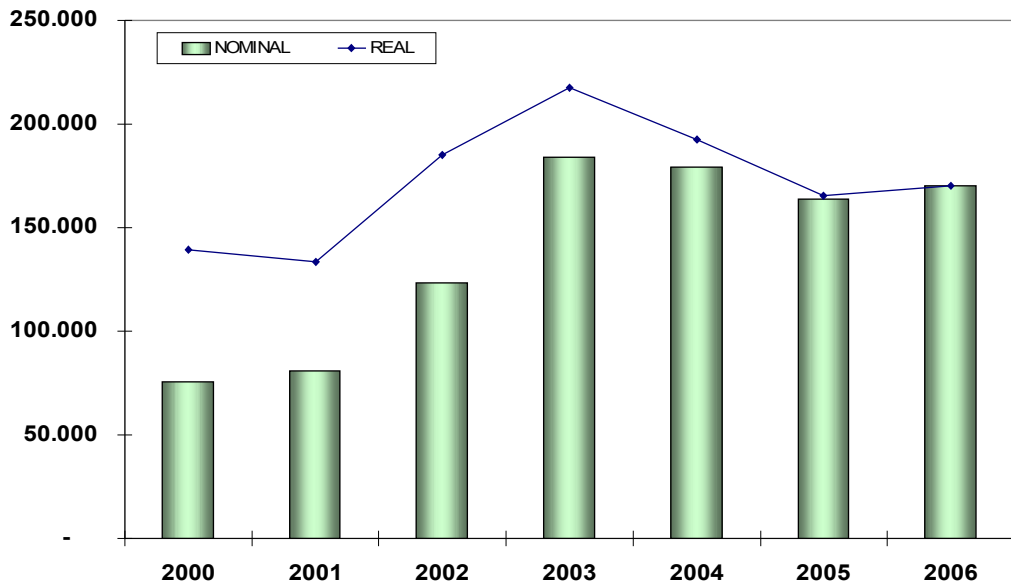
## SAFRA 96/97



## SAFRA 05/06



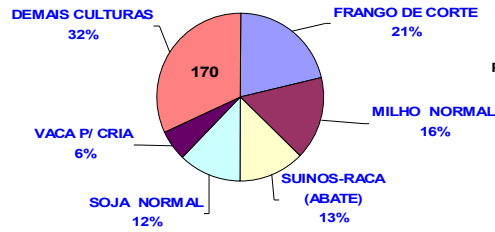
# ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU – EVOLUÇÃO DO VBP – (R\$ Milhões)



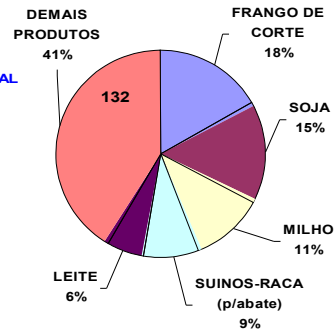
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>6</b>	<b>(1)</b>	<b>40</b>	<b>31</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>	<b>1</b>
<b>RANKING</b>	<b>235°</b>	<b>266°</b>	<b>223°</b>	<b>204°</b>	<b>216°</b>	<b>190°</b>	<b>193°</b>

# GUARANIAÇU

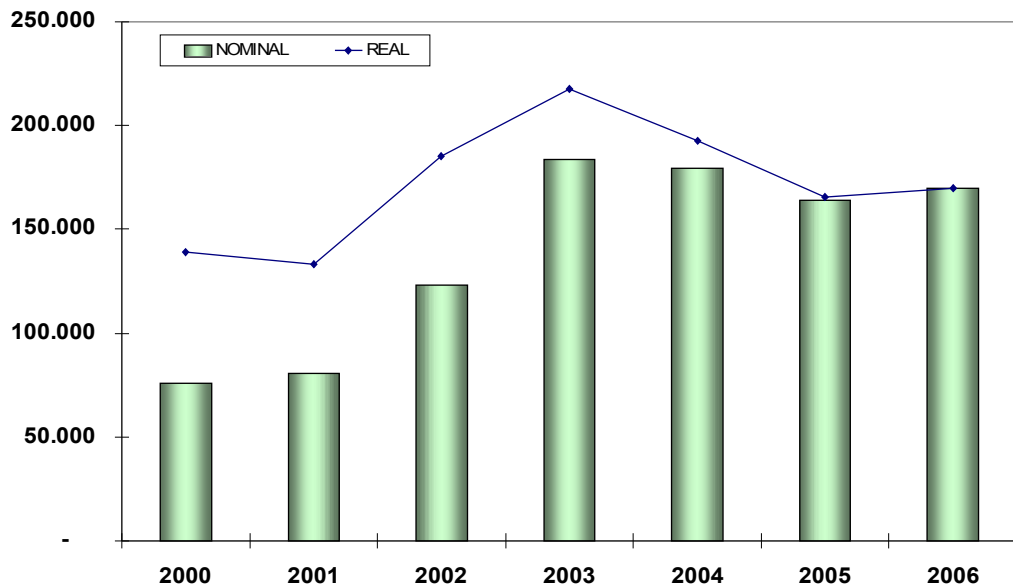
## SAFRA 96/97



## SAFRA 05/06



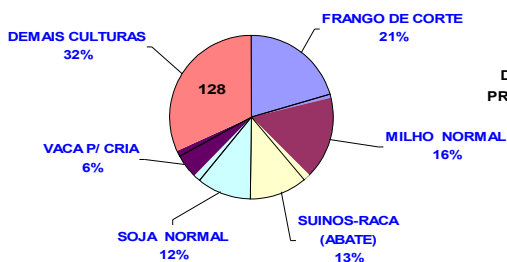
## GUARANIAÇU – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



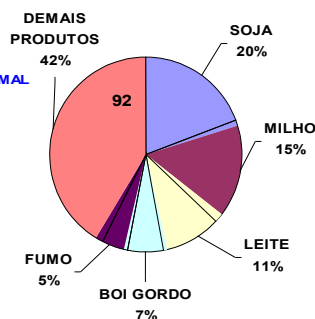
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>2</b>	<b>(4)</b>	<b>39</b>	<b>18</b>	<b>(11)</b>	<b>(14)</b>	<b>3</b>
<b>RANKING</b>	<b>22°</b>	<b>28°</b>	<b>22°</b>	<b>20°</b>	<b>22°</b>	<b>25°</b>	<b>22°</b>

# LARANJEIRAS DO SUL

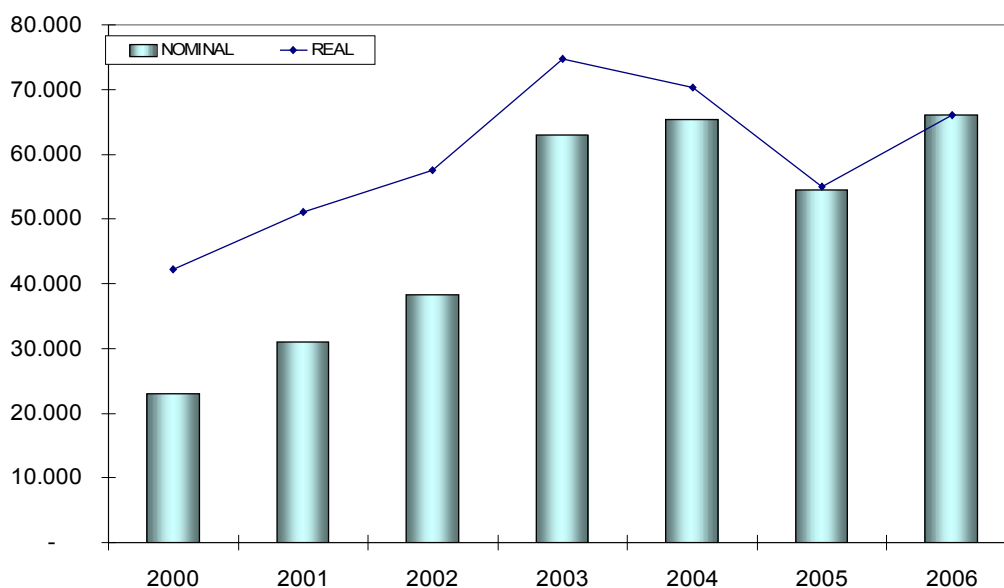
**SAFRA 96/97**



**SAFRA 05/06**



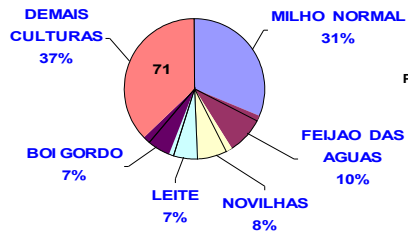
## LARANJEIRAS DO SUL – EVOLUÇÃO DO VBP – (R\$ Milhões)



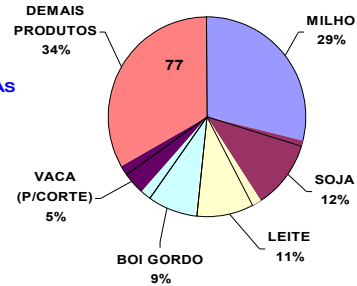
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>(6)</b>	<b>(22)</b>	<b>20</b>
<b>RANKING</b>	<b>184°</b>	<b>169°</b>	<b>181°</b>	<b>163°</b>	<b>156°</b>	<b>157°</b>	<b>130°</b>

# MARQUINHO

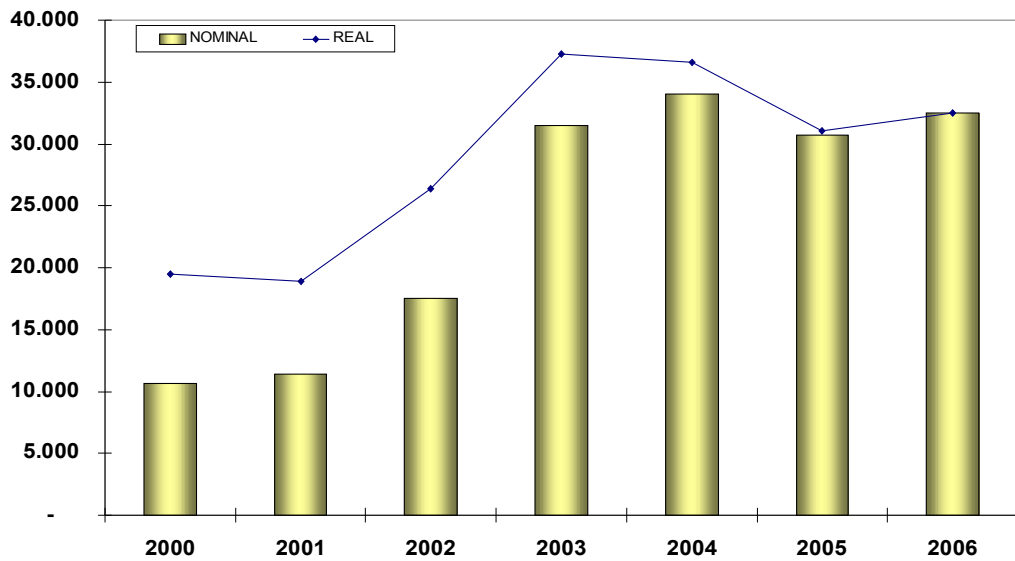
**SAFRA 96/97**



**SAFRA 05/06**



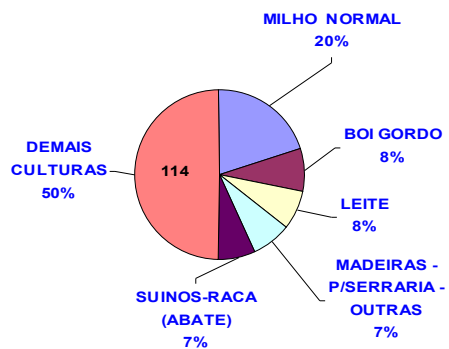
## MARQUINHO – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



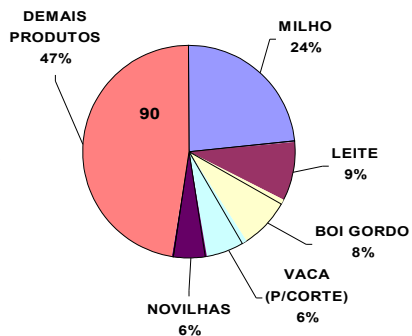
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>7</b>	<b>(3)</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>(2)</b>	<b>(15)</b>	<b>5</b>
<b>RANKING</b>	<b>337°</b>	<b>354°</b>	<b>326°</b>	<b>299°</b>	<b>290°</b>	<b>287°</b>	<b>281°</b>

# NOVA LARANJEIRAS

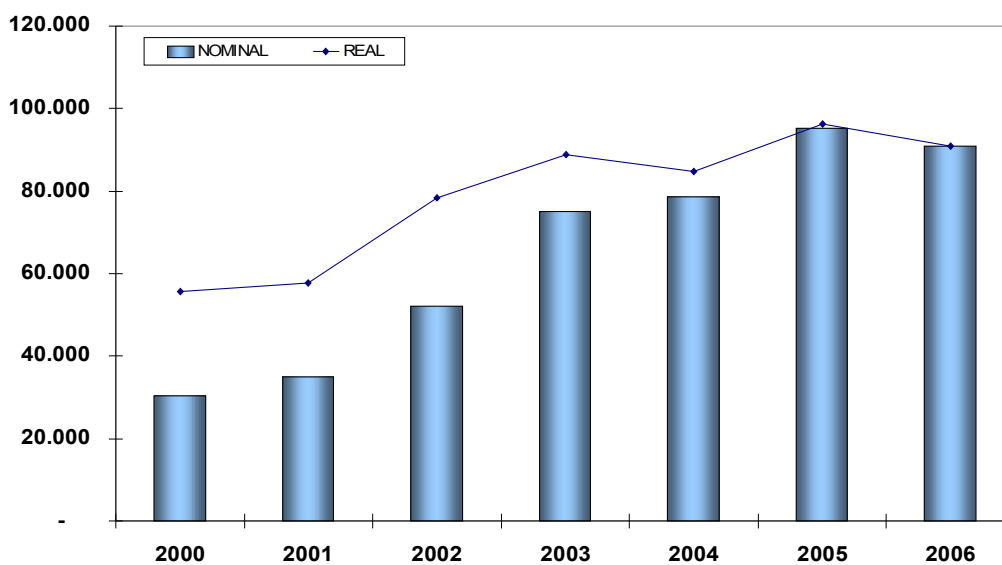
**SAFRA 96/97**



**SAFRA 05/06**



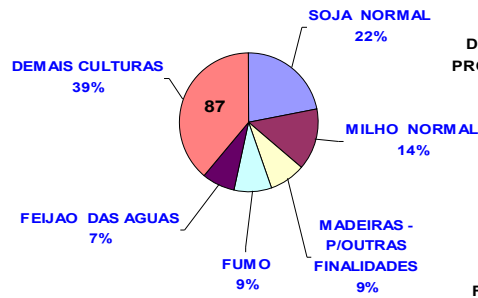
## NOVA LARANJEIRAS – EVOLUÇÃO DO VBP – (R\$ Milhões)



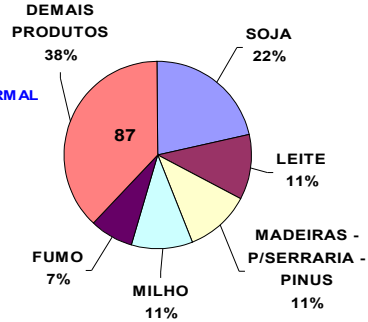
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>36</b>	<b>13</b>	<b>(5)</b>	<b>14</b>	<b>(6)</b>
<b>RANKING</b>	<b>128°</b>	<b>142°</b>	<b>119°</b>	<b>125°</b>	<b>122°</b>	<b>77°</b>	<b>80°</b>

# PORTO BARREIRO

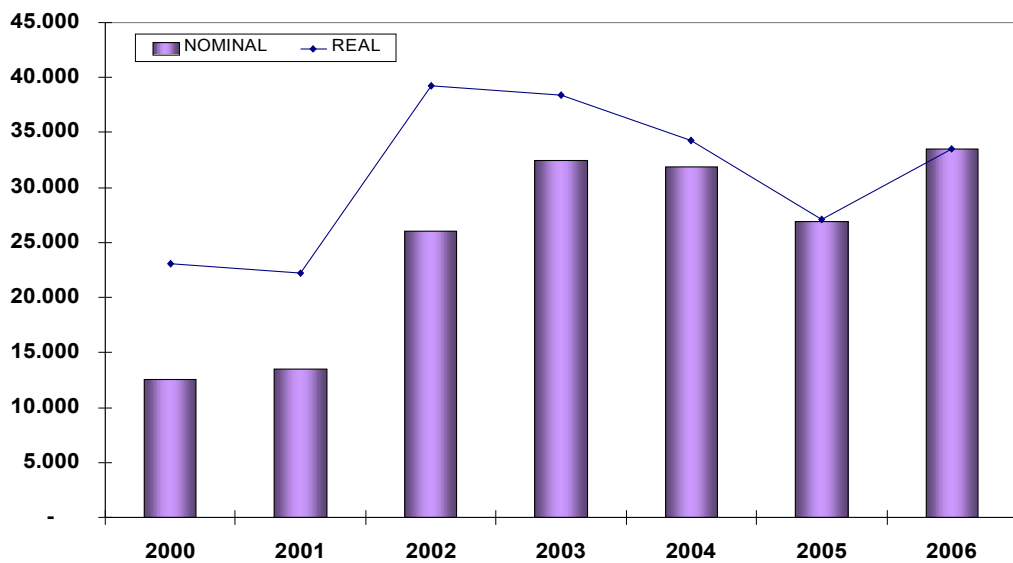
## SAFRA 96/97



## SAFRA 05/06



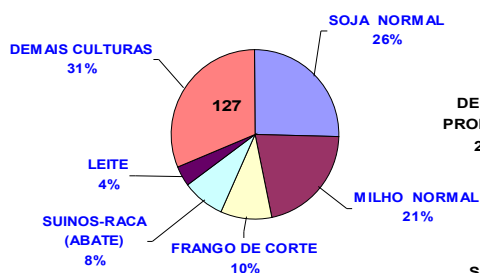
## PORTO BARREIRO – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



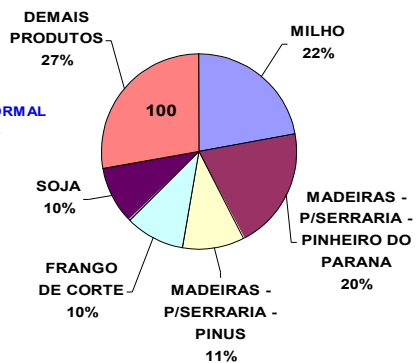
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>4</b>	<b>(4)</b>	<b>76</b>	<b>(2)</b>	<b>(11)</b>	<b>(21)</b>	<b>24</b>
<b>RANKING</b>	<b>309°</b>	<b>331°</b>	<b>256°</b>	<b>289°</b>	<b>307°</b>	<b>305°</b>	<b>271°</b>

# QUEDAS DO IGUAÇU

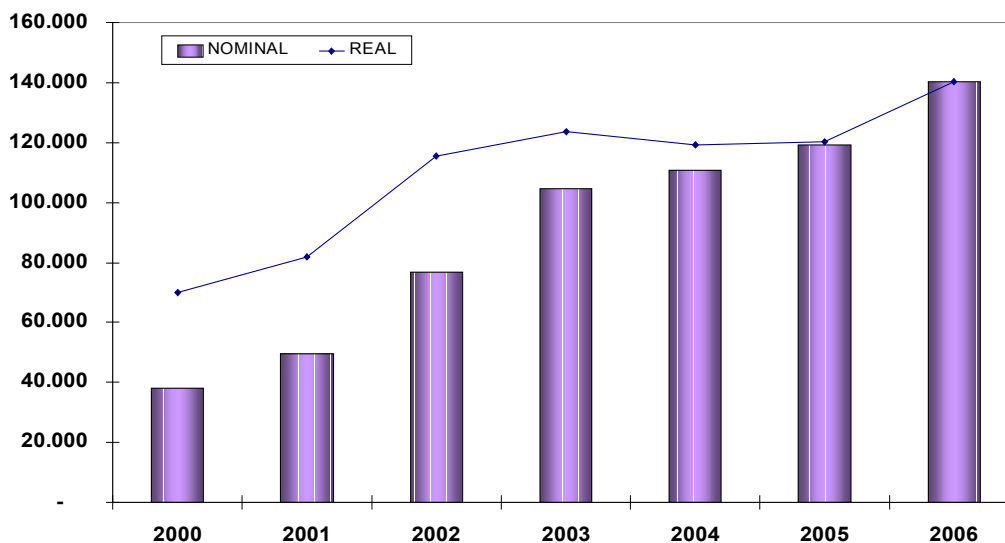
## SAFRA 96/97



## SAFRA 05/06



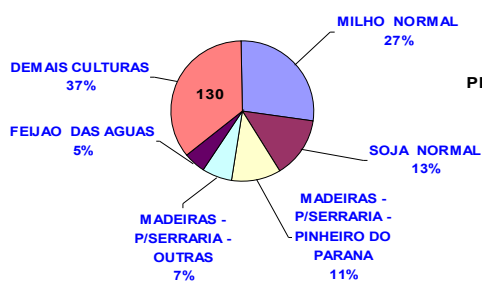
## QUEDAS DO IGUAÇU – EVOLUÇÃO DO VBP – (R\$ Milhões)



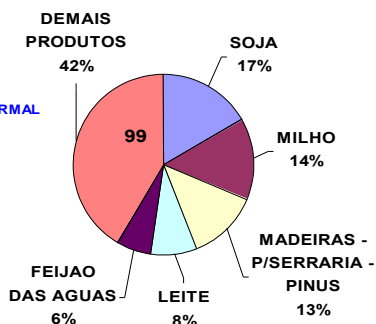
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>41</b>	<b>7</b>	<b>(4)</b>	<b>1</b>	<b>17</b>
<b>RANKING</b>	<b>88°</b>	<b>82°</b>	<b>61°</b>	<b>73°</b>	<b>69°</b>	<b>46°</b>	<b>31°</b>

# RIO BONITO DO IGUAÇU

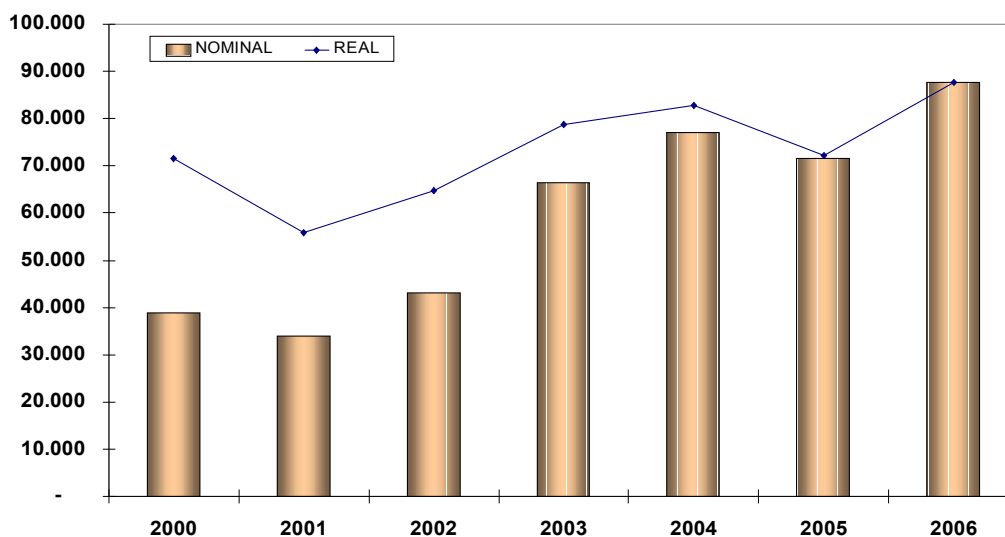
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06



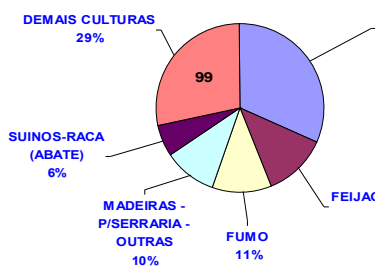
## RIO BONITO DO IGUAÇU – EVOLUÇÃO DO VBP – (R\$ Milhões)



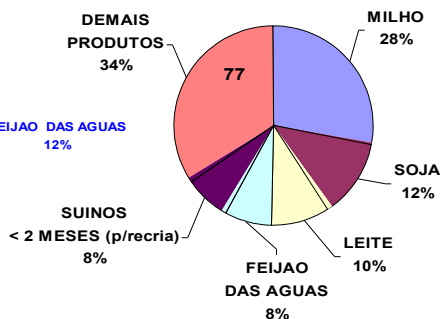
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	8	(22)	16	21	5	(13)	21
<b>RANKING</b>	84°	150°	157°	145°	128°	115°	88°

# VIRMOND

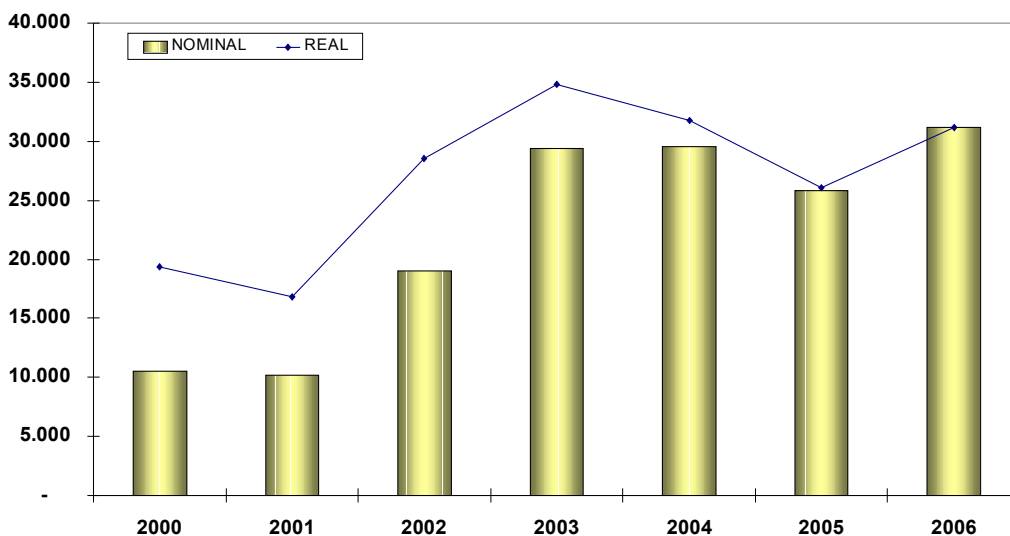
## SAFRA 96/97



## SAFRA 05/06



## VIRMOND – EVOLUÇÃO DO VBP – (R\$ Milhões)



<b>VARIAÇÃO (%)</b>	<b>5</b>	<b>(13)</b>	<b>70</b>	<b>22</b>	<b>(9)</b>	<b>(18)</b>	<b>20</b>
<b>RANKING</b>	<b>339°</b>	<b>365°</b>	<b>314°</b>	<b>312°</b>	<b>317°</b>	<b>313°</b>	<b>285°</b>

CHEFE DO DERAL – **FRANCISCO CARLOS SIMIONI**

DIVISÃO DE ESTATÍSTICAS BÁSICAS – DEB – GILKA CARDOSO ANDRETTA

**BALTAZAR H. DOS SANTOS** - Processamento Informações, Terras Agrícolas e SIMA – Sistema de Informação do Mercado Agrícola

**CARLOS HUGO** – PSS - Previsão de Safras e LPA: Levantamento da Produção Agrícola Municipal

**GILKA M. A. C. ANDRETTA** - VBP - Valor Bruto da Produção Agropecuária, FPM - Levantamento da Produção Agropecuária Municipal e Preços dos Produtos Florestais

**LUCIA AMÉLIA LAZARO LOZANO** - Preços Semanais (recebido, atacado e varejo)

**MARIA AUXILIADORA DA FONSECA LOPES** – Preços Pagos pelos Produtores

**CARLITO PRINCIVAL JUNIOR e RICARDO PESSOA DE MOURA**

DIVISÃO DE CONJUNTURA AGROPECUÁRIA – DCA – OTMAR HUBNER

**ADEMIR GIROTTI** - Custos de Produção

**ADÉLIO RIBEIRO BORGES** – Bovinocultura de Corte e Bubalinocultura

**AGENOR SANTA RITTA NETO** - Agrometeorologia

**ALTAIR ARALDI** – Política Agrícola

**DISONEI ZAMPIERI** - Cana-de-açúcar e Sucroalcooleiro

**FÁBIO PEIXOTO MEZZADRI** – Bovinocultura de Leite

**MARGORETE DEMARCHI** – Milho

**MAURICIO TADEU LUNARDON** – Hortaliças, Algodão e Agricultura Orgânica

**METHODIO GROXKO** - Fumo, Mandioca, Cevada, Aveia e Arroz

**NEUSA GOMES ALMEIDA RUCKER** - Erva-Mate, Corantes Naturais, Gengibre, Urucum

**OTMAR HUBNER** - Soja, Trigo, Amendoim e Canola

**PAULO SÉRGIO FRANZINI** – Café

**PAULO FERNANDO DE SOUZA ANDRADE** – Fruticultura

**RICHARDSON DE SOUZA** – Biocombustível

**ROBERTO CARLOS PRAZERES DE ANDRADE E SILVA** – Avicultura e Apicultura

**TIAGO TAMANINI** – Suinocultura, Sericicultura

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA – DPA – LUIZ ROBERTO DE SOUZA

**ALTAIR ARALDI** – Plano-Programa-Projeto

**DISONEI ZAMPIERI** – Programa Credencial Criador, Tributo, Plano-Programa-Projeto

APOIO

**EVELIN ETELVINO**

## *EQUIPE TÉCNICA DO DERAL NOS NÚCLEOS REGIONAIS*

**APUCARANA** – JOSE ROBERTO DANELUTI e PAULO SÉRGIO FRANZINI

**CAMPO MOURÃO** – EDILSON SOUZA E SILVA, JOÃO DIMAS DO NASCIMENTO e LUIZ JOSÉ COELHO

**CASCATEL** – EDSON PAULO MAGGI, JOVELINO JOSÉ PERTILE, JOVIR ESSER e Estagiário MARCOS VINICIUS MUNHAK

**CORNÉLIO PROCÓPIO** – DEVANIR LADEIRA, PARAILIO ZANINI, RUBENS PIMENTA DE PÁDUA e SANTO PULCINELLI FILHO

**CURITIBA** – ANTONIO CARLOS TONON, HÉLIO DE ANDRADE, MÁRCIO GARCIA JACOMETTI, SÉRGIO PEREIRA e SONIA REGINA VIEIRA

**FRANCISCO BELTRÃO** – AGUSTINHO GIRARDELLO, ANTONINHO FONTANELLA, Estagiária JULIANA CORRAZZA

**GUARAPUAVA** – ARTHUR BITTENCOURT FILHO, DIRLEI ANTONIO MANFIO, Estagiários DELCI RODRIGO VERUZ e THEREZINHA LADY KARAM

**IRATI** – DOUGLAS BERGER e Estagiária MARILIZE HONESKO

**IVAIPORÃ** – MÁRIO APARECIDO IURINO, SÉRGIO CARLOS EMPINOTTI e Estagiário CREMILSON JOSÉ DA SILVA

**JACAREZINHO** – FRANC ROM DE OLIVEIRA, HAROLDO SIQUEIRA DE OLIVEIRA, JOSÉ ANTONIO GERVÁSIO, VALMIR RIBEIRO DOS REIS e Estagiária GABRIELA CRISTINA DE SOUZA

**LARANJEIRAS DO SUL** –

**LONDRINA** – ANTONIO JOSÉ DA SILVA, JOSÉ AFONSO CAETANO, ROSÂNGELA ZAPAROLI VIEIRA e PEDRO GUGLIELMI JÚNIOR

**MARINGÁ** – DORIVAL APARECIDO BASTA, MOISÉS ROBERTO BARION BOLONHEZ e WILLIAN ARC MENEGHEL

**PARANAGUÁ** – PAULO ROBERTO CHRISTÓFORO

**PARANAVAÍ** – APARECIDA DE LOURDES BOCALON, ENIO LUIZ DEBARBA, VITOR I. DAVIES LAGO e Estagiário JEAN MARCELO MINSÃO

**PATO BRANCO** – IVANO LUIZ CARNIEL, JOSEMAR B. FONSECA (Palmas) e LUCÉLIA TESSER

**PONTA GROSSA** – CARLOS ROBERTO OSTERNACK (Palmeira), JOSÉ ROBERTO TOSATO, LUIZ ALBERTO VANTROBA e Estagiário ANDRÉ SUZUKI

**TOLEDO** – JEAN MARIE APARECIDA FERRARINI TRICHES, JOÃO LUIZ NOGUEIRA e PAULO OLIVA

**UMUARAMA** – ÁTICO LUIZ FERREIRA, FÁBIO BORGES CAMARGO, IVANILDO RODRIGUES DAS NEVES e PEDRO K. MORIMOTO

**UNIÃO DA VITÓRIA** – LUIZ CARLOS OTOMAIER, MARCOS MARCOLIN e Estagiária FERNANDA WOSNY

## ENDEREÇOS DA SEDE E DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB

### SEAB / DERAL / SEDE

R: dos Funcionários, 1559  
Fone: 0055 (41) 3313-4000 - (041) 3313-4010  
Fax: 0055 (41) 3313-4031  
Cx.Postal: 464  
80.035-050 - CURITIBA - PR - BR

### NÚCLEO REGIONAL DE CURITIBA

R: dos Funcionários, 1560  
Fone/Fax: (41) 3313-4089  
Cx.Postal 464  
80.035-050- CURITIBA - PR

<http://www.pr.gov.br/seab>

e-mail: [deral@seab.pr.gov.br](mailto:deral@seab.pr.gov.br)

### APUCARANA

Av: Munhoz da Rocha, 51  
Fone/Fax: (043) 3422-77822  
86.800-010 - APUCARANA - PR

### CAMPO MOURÃO

Av: João Bento, 1899  
Fone/Fax: (045) 3525-1410  
87.301-030 - CAMPO MOURÃO - PR

### CASCAVEL

R: Antonina, 974 - São Cristóvão - Cx.Postal 295  
Fone/Fax: (045) 3225-1845  
85.813-040 - CASCAVEL - PR

### CORNÉLIO PROCÓPIO

Av: Minas Gerais, 1.351  
Fone: (043) 3524-1962  
86.300 - 000 - CORNÉLIO PROCÓPIO - PR

### FRANCISCO BELTRÃO

R: Tenente Camargo, 1312  
Fone: (046) 3524-3144  
85.605-090 - FRANCISCO BELTRÃO-PR

### GUARAPUAVA

R: Vicente Machado, 1827  
Fone: (042) 3623-2252  
85.010-260 - GUARAPUAVA - PR

### IRATI

R: Coronel Grácia, 541  
Fone/Fax: (042) 422-8787  
84.500 - 000 - IRATI - PR

### IVAIPORÃ

Av: Souza Naves, 2410  
Fone/Fax: (043) 472-4866  
86.870-000 - IVAIPORÃ - PR

### JACAREZINHO

R: do Rosário, 641 - Cx.Postal 62  
Fone: (043) 3527-2311  
86.400 - 000 - JACAREZINHO - PR

### LARANJEIRAS DO SUL

R: Diogo Pinto, 1.320  
Fone/Fax: (042) 3635-2379  
85.301-290 - LARANJEIRAS DO SUL - PR

### LONDRINA

R: da Palheta, 103 - Bairro Aeroporto  
Fone: (043) 3325-7911  
86.038-080 - LONDRINA - PR

### MARINGÁ

R: Artur Thomas, 410 - Cx.P. 180  
Fone/Fax: (044) 326-5658  
87.013 - 250 - MARINGÁ - PR

### PATO BRANCO

R: Silvera Martins, 456 - Cx.Postal 431  
Fone/Fax: (046) 3225-3144  
85.504-020 - PATO BRANCO - PR

### PONTA GROSSA

R: Nestor Guimarães, 166  
Fone/Fax: (042) 3225-2744  
84.040-130 - PONTA GROSSA - PR

**PARANAGUÁ**

R: Comendador Corrêa Júnior, 320  
Fone/Fax: (041) 3422-6311  
83.203 - 560 - PARANAGUÁ - PR

**PARANAÍ**

R: Antonio Vendramim, 2235  
Fone: (044) 3423-1919  
87.708-030 - PARANAÍ - PR

**TOLEDO**

R: Sarandi, 294  
Fone: (045) 3277-1101  
85.900 - 000 - TOLEDO - PR

**UMUARAMA**

Rodovia PR 323 km 303 – Parque Exposição  
Fone:(044) 3639-2311  
87.500 - 000 - UMUARAMA - PR

**UNIÃO DA VITÓRIA**

R: Profª Amazília, 747  
Fone: (042) 3522-1248  
84.600-000 - UNIÃO DA VITÓRIA - PR

***ESCRITÓRIOS REGIONAIS DO DERAL*****Esc. Regional de Cianorte**

R: Manoel de Nóbrega, 13  
Fone/Fax: (044) 3629-3800

**Esc. Regional de Ibaiti**

R: Rui Barbosa, 75 - Fundos  
Fone/Fax: (043) 3546-2650

**Esc. Regional da Lapa**

R: Caetano Munhoz da Rocha, 1741  
Fone/Fax: (041) 3622-7049

**Esc. Regional de Loanda**

R: Mato Grosso, 354  
Fone/Fax: (044) 3425-1401

**Esc. Regional de Palmas**

R: Padre Aquiles Saporiti, 1.220  
Fone/Fax: (043) 3846-2650

**Esc. Regional de Palmeira**

R: Tenente Max Wolf Filho, 137  
Fone/Fax: (042) 3252-3893

**Esc. Regional de S.João do Ivaí**

Av: Curitiba, 22  
Fone/Fax: (043) 3477-1882

*Figura 65. PARANÁ- DIVISÃO POLITICA-ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO*

